COVID-19: PERCEÇÃO VS REALIDADE

PORTUGAL | MARÇO 2021

Um Estudo



Ipsos APEME



PROPÓSITO DO ESTUDO

O estudo "Covid 19: Perceções vs Realidade" evidencia o quão errados ou certos estão os cidadãos portugueses sobre um leque variado de temas, tais como questões demográficas, socioeconómicas, ambientais, de consumo ou contextuais, relativas à pandemia.

Neste estudo destacamos também os gaps encontrados entre as perceções e a realidade.

NOTA TÉCNICA

Estudo realizado pela Ipsos Apeme entre os dias 26 de Fevereiro e 10 de Março de 2021, a indivíduos com idades entre os 20 e os 75 anos, residentes em Portugal e com acesso à internet. Foram realizadas 600 entrevistas online, tendo sido consideradas, para a efeitos de recolha e representatividade, quotas de sexo e idade, em linha com a distribuição nacional.

É realizado um confronto entre os resultados recolhidos e os dados reais recolhidos junto de fontes oficiais.









CONCLUSÕES GERAIS:

Os resultados mostram que, em alguns temas, os portugueses têm uma visão próxima da realidade. Embora expectável, os internautas portugueses sabem claramente quantos somos e conhecem bem o ordenado mínimo nacional em Portugal. A par da realidade, destaca-se também a compreensão dos entrevistados relativamente ao comércio automóvel, hábitos de reciclagem e setor imobiliário. Em temas particularmente relacionados com a pandemia Covid19 apresentam um forte conhecimento, aproximando-se dos dados reais.

Mas nem sempre as perceções são realidade. Em que é que os portugueses estão enganados?

O estudo deteta uma diferença substancial entre a perceção e a realidade em temas como a taxa de desemprego e o número de divórcios em Portugal. Na realidade, a taxa de desemprego em Portugal não está tão alta quanto os indivíduos pensam e a percentagem de divórcios, comparativamente com o número de casamentos, não é tão baixa quanto os entrevistados creem.

Quanto ao nascimento de bebés, as opiniões dividem-se. Já no que toca ao número de óbitos, os indivíduos estão conscientes do seu aumento, mas mostram dificuldades em aproximarem-se do número real.

Os indivíduos têm tendência a responder de forma mais precisa quando têm informação de fácil alcance, potenciada quando é mediatizada. Por outro lado, quando os indivíduos não estão familiarizados com os temas, as respostas tendem a ser mais genéricas, afastando-se da realidade. Este comportamento está presente em grande parte do estudo.

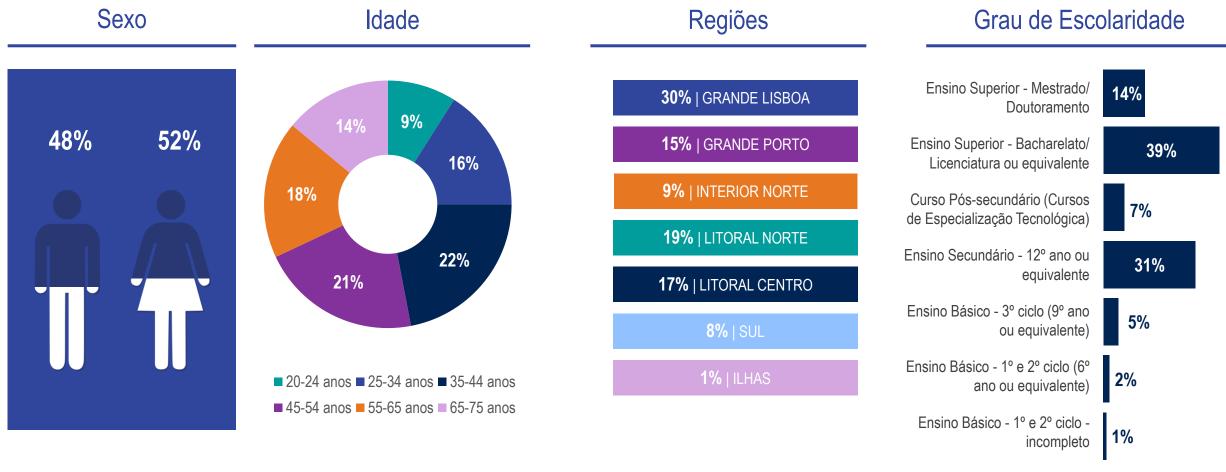
A perceção vs. a realidade de temas como o número de licenciados, de trabalhadores em regime de teletrabalho e o aumento das compras online, devem ser analisados com alguma cautela, uma vez que podem estar condicionados pela amostra, por se tratarem de indivíduos com acesso à internet, com uma maior apetência digital, maioritariamente licenciados e residentes em centros urbanos.







CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA











Q1. QUAL DIRIA QUE É O NÚMERO DE PESSOAS A RESIDIR EM PORTUGAL?

Realidade

2019 = 10.286,3 (dados INE)

Perceção

Média = 10.278,8

Base: 543 (Indicam um valor)

10% não sabem

Conclusão:

Os portugueses têm uma noção clara de quantos somos.

Gap de aproximadamente 0,08% entre a estimativa declarada pelos inquiridos e os dados do INE.









Q2. FACE A 2019, DIRIA QUE EM 2020 O NASCIMENTO DE BEBÉS...

Realidade

Aumentou

Cerca de 85.500 bebés nasceram em Portugal em 2020, o valor mais baixo desde 2015, ano em que foram realizados 85.056 "testes do pezinho", revelam dados divulgados esta terça-feira pelo Instituto Ricardo Jorge. No ano passado foram estudados 85.456 recém-nascidos, menos 1.908 bebés do que em 2019 (87.364), no âmbito Programa Nacional de Rastreio Neonatal, que cobre a quase totalidade dos nascimentos em Portugal.

 $\frac{\text{https://rr.sapo.pt/2021/01/27/pais/2020-foi-o-ano-com-menor-numero-de-nascimentos-em-portugal-desde-2015/noticia/224274/}{}$

27% 21% 7%

Diminuiu

Não sabem

Manteve-se igual

Conclusão:

Alguma incerteza quanto aos nascimentos, se por um lado mais de 48% acredita que aumentou ou manteve-se igual, por outro lado, uma parte importante (45%) acredita que diminuiu, em linha com a tendência real (-1.908 nascimentos em 2020 face 2019).

Cerca de metade dos portugueses inquiridos tem uma perceção errada da realidade.









Q3. RELATIVAMENTE AOS ÓBITOS, DIRIA QUE O NÚMERO DE ÓBITOS EM 2020 FACE A 2019... Q3 A. E QUANTOS ÓBITOS A MAIS É QUE ACHA QUE TERÃO SIDO?

Realidade

Número de óbitos (dados DGS)

2020: 125.788 2019: 88.809

Diferença entre 2020 e 2019 = **aumento de 36.979**

(https://evm.min-saude.pt/#shiny-tab-dashboard) + 12,2% (PORDATA - Números da Crise e da Pandemia)

Perceção



Aumento médio: 15.462

Base: 527 (dizem que aumentou e indicam um valor)

7% não sabem

Conclusão:

Forte consciência relativamente ao aumento de óbitos em 2020 (92% entende, corretamente, que aumentaram), previsível em função da pandemia.

Já quanto a números concretos, a estimativa fica aquém dos valores reais: Real: 36.979 | Estimativa declarada: 15.462

Gap de aproximadamente 58% abaixo do aumento real







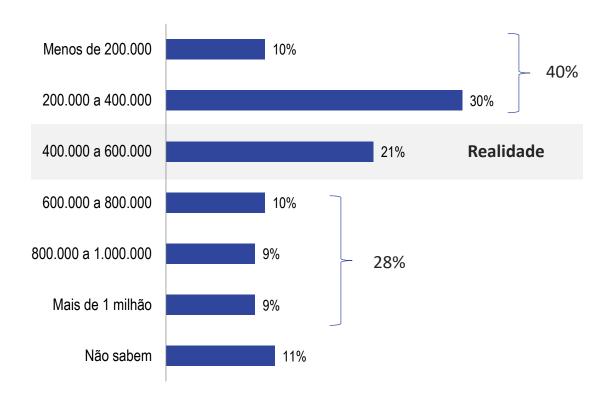


Q4. QUAL DIRIA SER O NÚMERO APROXIMADO DE POPULAÇÃO ESTRANGEIRA EM PORTUGAL COM ESTATUTO LEGAL DE RESIDENTES (AUTORIZAÇÃO PARA RESIDIR NO PAÍS)?

Realidade

2019: 588 976 (INE)

Perceção



Conclusão:

Os portugueses tendem a subestimar ligeiramente o número de estrangeiros a residir no país. Com efeito, 4 em 10 dão uma estimativa abaixo do valor real (i.e. 588.976 residentes), sendo que apenas 28% indicam um número superior aos números do INE.









Q5. EM 2019, QUAL DIRIA TER SIDO O NÚMERO DE DIVÓRCIOS POR CADA 100 CASAMENTOS?

Realidade

2019: 61,4 (dados PORDATA)

número de divórcios por cada 100 casamentos.

Perceção

Média: 36

Base: 423 (Indicam um valor)

30% não sabem

Conclusão:

Perceção desajustada da realidade. Embora 1/3 dos inquiridos declare não saber qual o número de divórcios por cada 100 casamentos, a maioria (64%) revela-se otimista sobre o tema, acreditando que o número de divórcios é muito inferior aquele que é na realidade.

(Realidade: 61,4% vs. Estimativa declarada: 36%

Gap de -25,4 p.p. face ao real









Q6. E QUAL A PERCENTAGEM DE AGREGADOS COM PESSOAS A VIVEREM SOZINHAS É QUE ACHA QUE EXISTEM?

Realidade

2020: 21% (Dados PORDATA)

https://www.pordata.pt/Portugal/Agregados+dom%c3%a9sticos+privados+total+e+por+tipo+de+composi%c3%a7%c3%a3o-19

Perceção

Média: 24%

Base: 412 (Indicam um valor)

31% não sabem

Conclusão:

A maioria dos portugueses (69%) tem consciência acerca do número de agregados com pessoas a viverem sozinhas.

(Realidade: 21% vs. Estimativa declarada: 24%

Gap de +3 p.p. face ao real









Q7. EM CADA 100 PORTUGUESES, QUANTOS LICENCIADOS DIRIA QUE EXISTEM?

Realidade

Dados INE: 21

https://www.pordata.pt/Portugal/Popula%c3%a7%c3%a3o+resident e+com+15+e+mais+anos+de+idade+por+n%c3%advel+de+escolarida de+completo+mais+elevado+total+e+por+sexo-333

Perceção

Média: 36

Base: 495 (Indicam um valor)

18% não sabem

Conclusão:

Os portugueses acreditam que o número de licenciados é superior ao real. Realidade: 21% vs. Estimativa declarada: 36%

Gap de +15 p.p. face ao real









Q8. EM 2020, EM CADA 100 AGREGADOS QUANTOS DIRIA QUE TINHAM ACESSO À INTERNET?

Realidade

Dados INE: 84,5

https://www.pordata.pt/Municipios/Agregados+dom%c3%a9sticos+privados+com+computador++com+liga%c3%a7%c3%a3o+%c3%a0+lnternet+e+com+liga%c3%a7%c3%a3o+%c3%a0+lnternet+atrav%c3%a9s+de+banda+larga+(percentagem)-797-5553

Perceção

Média: 69

Base: 531 (Indicam um valor)

12% não sabem

Conclusão:

Os portugueses subestimam a já elevada abrangência do acesso à internet Realidade: 84,5% vs. Estimativa declarada: 69%

Gap de -15,5 p.p. face ao real.

Nota: à data da recolha destes dados, o mediatismo em torno dos computadores para ensino à distância e o acesso à internet podem ter potenciado esta perceção.







Q9. EM 2020, QUAL FOI A PERCENTAGEM DE DESEMPREGO EM PORTUGAL?

Realidade

2020: 6,8% (dados INE)

PORDATA – Taxa de desemprego total e por sexo (%)

Perceção

Média: 17%

Base: 508 (Indicam um valor)

15% não sabem

Conclusão:

Num tom pessimista, os portugueses acreditam que a taxa de desemprego em Portugal está próxima dos 20%. Perceção esta possivelmente potenciada pelas dificuldades económicas que se começam a sentir, como consequência do último ano.

Realidade: 6,8% vs. Estimativa declarada: 17%

Gap de +10,2 p.p. face ao real.







Q10. ATUALMENTE, QUAL DIRIA SER O ORDENADO MÍNIMO NACIONAL (MENSAL BRUTO):

Realidade

2020: 635€ (dados INE) 2021: 665€ (dados INE)

Perceção

Média: 647€

Base: 587 (Indicam um valor)

2% não sabem

Conclusão:

Uma estimativa muito informada sobre o ordenado mínimo nacional. Realidade: 2020 - 635€; 2021 - 665€ vs. Estimativa declarada: 647€.

Em linha com a exposição mediática que a discussão sobre o aumento do salário mínimo nacional teve recentemente.









Q11. DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2020, EM CADA 100 TRABALHADORES QUANTOS ACHA QUE DECLARARAM ESTAR EM TELETRABALHO (SEMPRE OU QUASE SEMPRE)?

Realidade

Dados INE: 12,3

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=479312693&DESTAQUESmodo=2

Perceção

Média: 45

Base: 471 (Indicam um valor)

22% não sabem

Conclusão:

O protagonismo do tema teletrabalho parece ter gerado a ideia de que cerca de metade dos trabalhadores estão nesta modalidade (Estimativa declarada: 45%), quando na verdade são apenas cerca de 12,3%, segundo estudo do INE.

Gap de +32,7 p.p face ao real.









Q12. QUANDO AS ESCOLAS ESTÃO ABERTAS, APROXIMADAMENTE QUANTAS PESSOAS DIRIA QUE SE DESLOCAM DIARIAMENTE PARA AS MESMAS (ENTRE ALUNOS, PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS)?

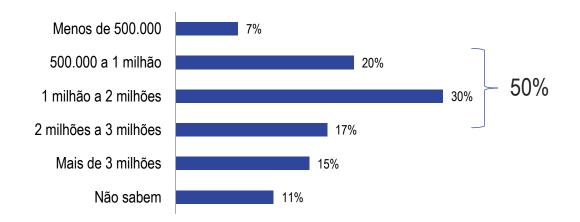
Realidade

No início do 2º confinamento geral, enquanto as escolas estavam abertas, cerca de 2,5 milhões de pessoas continuaram a entrar diariamente nos estabelecimentos de educação (há dois milhões de alunos inscritos em todo o sistema de ensino, do pré-escolar ao ensino superior, aos quais se juntam também professores, funcionários e os pais).

Dados Confederação Nacional das Associações de Pais.

https://www.publico.pt/2021/01/13/sociedade/noticia/quase-25-milhoes-pessoas-vao-continuar-entrar-escolas-1946218)

Perceção



Conclusão:

A maioria dos entrevistados tende a subestimar o número de pessoas que se deslocam diariamente para as escolas (incluindo alunos, professores e funcionários).

Com efeito, 50% dos portugueses consideram que se deslocam para as escolas diariamente entre 500 mil a 2 milhões de pessoas, quando na realidade esse número é superior - 2,5 milhões.









Q13. ENTRANDO AGORA NOUTRO TIPO DE TEMAS, SE COMPARARMOS 2019 COM HÁ 10 ANOS, ISTO É 2009, DIRIA QUE A EMISSÃO DE DIÓXIDO DE CARBONO?

Realidade

DADOS 2018

Emissões de gases: indicador dióxido de carbono de origem fóssil e origem de biomassa diminuiu nos últimos 10 anos

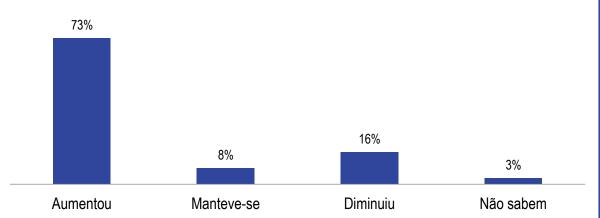
https://www.pordata.pt/Portugal/Emiss%c3%b5es+de+gases-1081-8824

Comparando 2009 a 2018 verifica-se uma diminuição de 7.626.400 de toneladas de dióxido de carbono

DADOS 2019 (variação 2018-2019): As emissões de CO2 em Portugal decresceram, quando comparamos o ano 2018 e 2019.

https://ec.europa.eu/eurostat/documents/2995521/10820684/8-06052020-BP-EN.pdf/e1dd6cf1-09b5-d7ee-b769-ffe63e94561e

Perceção



Conclusão:

A crença dos entrevistados é mais negativa do que a realidade.

Embora 73% acreditem que a emissão de dióxido de carbono tem vindo a aumentar, desde 2009, a realidade mostra que está a diminuir.

Comparando o volume de gases emitido em 2009 e 2018 verifica-se uma diminuição de 7.626.400 de toneladas de dióxido de carbono.









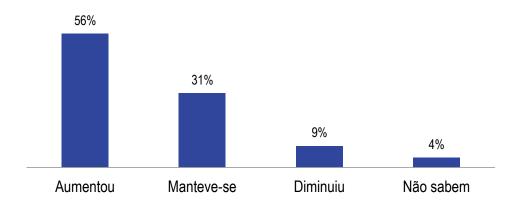
Q14. DIRIA QUE A RECICLAGEM EM 2020, FACE A 2019...

Realidade

Aumentou 13%

https://www.pontoverde.pt/noticias_detalhe.php?id=462&pagina=1

Perceção



Conclusão:

A maioria dos inquiridos (56%) está de facto correta relativamente à evolução do comportamento da reciclagem.

A reciclagem real aumentou 13% em 2020 face a 2019.









Q15. COMPARANDO COM 2019, DIRIA QUE A VENDA DE AUTOMÓVEIS EM PORTUGAL NO ANO DE 2020...

Q16. E EM RELAÇÃO AOS AUTOMÓVEIS ELÉTRICOS, A VENDA DESTES VEÍCULOS EM 2020, COMPARANDO COM 2019...

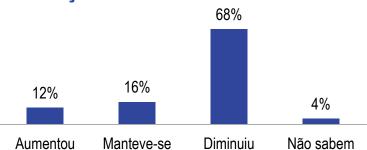
Realidade

Em 2020, foram matriculados 176 992 veículos, menos 33,9% face a 2019, revelaram na segunda-feira os dados da Associação Automóvel de Portugal (ACAP). É preciso recuar a 2014, último ano da troika, para encontrar um número tão baixo nos últimos anos: 172 357 unidades.

https://www.dinheirovivo.pt/empresas/tesla-lidera-vendas-de-eletricos-em portugal-em-2020-13195652.html

Dados: portal estatístico Auto Informa, detido pela Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

Perceção



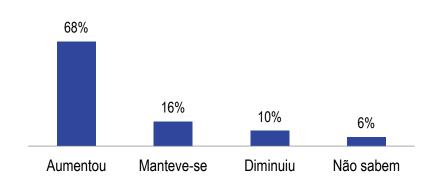
Realidade

2020 foi o melhor ano de sempre para os automóveis elétricos em Portugal: foram matriculados 7830 ligeiros de passageiros, mais 13,8% na comparação com 2019.

https://www.dinheirovivo.pt/empresas/tesla-lidera-vendas-de-eletricos-em portugal-em-2020-13195652.html

Dados: portal estatístico Auto Informa, detido pela Associação Automóvel de Portugal (ACAP).

Perceção



Conclusão:

Mais de 2/3 dos inquiridos afirma corretamente que houve uma diminuição da venda de veículos automóveis em 2020, sendo que o mesmo número considera que houve um aumento da venda de automóveis elétricos, em Portugal, face a 2019.









Q17. EM 2020, QUANTO É QUE ACHA QUE O MOVIMENTO DE PASSAGEIROS NOS AEROPORTOS NACIONAIS DIMINUIU (EM PERCENTAGEM)?

Realidade

No conjunto do ano de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 100,2 mil aeronaves em voos comerciais (-56,0% face a 2019) e foram movimentados 18,4 milhões de passageiros (-69,4%). No movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais registou-se uma diminuição de 30,2%, atingindo 147,0 mil toneladas.

Dados INE

Perceção

Média: 69%

Base: 493 (Indicam um valor)

18% não sabem

Conclusão:

A forte mediatização de temas como diminuição de turismo e dificuldades das empresas de aviação, podem ter contribuído para uma perceção mais precisa da realidade sobre o movimento de passageiros nos aeroportos portugueses.

Realidade: quebra de 69,4%% vs. Estimativa declarada: quebra de 69% Gap de -0,4 p.p. face ao real.







Q18. EM 2020, DIRIA QUE SE VENDERAM MAIS, MENOS OU O MESMO NÚMERO DE CASAS QUE EM 2019?

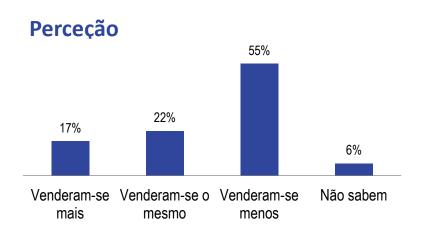
Q19. EM 2020, O PREÇO MÉDIO DAS CASAS, AUMENTOU, DIMINUI OU MANTEVE-SE IGUAL?

Realidade

A ano de 2020 encerrou 8% abaixo de 2019.

Estimativa da Confidencial Imobiliário

https://construir.pt/2021/02/04/venda-de-casas-em-2020-cai-8-para-161-500-fogos/)



Realidade

A pandemia não foi capaz de fazer descer os preços das casas a nível nacional, mas, pelo menos, tem conseguido abalar a sua evolução. No terceiro trimestre do ano passado, as casas ficaram 7,6% mais caras, com o preço mediano nacional a fixar-se nos 1.168 euros por metro quadrado.

Dados INE

https://associados.apemip.pt/api/artigos/722)

Perceção



Conclusão:

A maioria reconhece, corretamente, que houve uma redução na venda de casas, percetivamente previsível como resultado da pandemia. Já quanto ao preço médio das casas, as perceções maioritárias (59%) são contrárias à realidade. Apenas 36% estão corretos quanto ao aumento efetivo dos preços no último ano (dados do INE apontam para uma subida real do preço mediano nacional por m2).









Q20. QUANDO COMPARADO O MÊS DE JANEIRO DE 2021 COM JANEIRO DE 2020, QUANTO ACHA QUE AUMENTARAM AS COMPRAS ONLINE (EM PERCENTAGEM)?

Realidade

Dados SIBS: +37%

Analise-regional-PT-4-fevereiro-2021.pdf (sibsanalytics.com)

Perceção

Média: 59%

Base: 516 (Indicam um valor)

14% não sabem

Conclusão:

Os entrevistados, possivelmente influenciados pela maior presença com o contacto digital das marcas, sobrestimam o aumento do volume de compras online.

Realidade: aumento de 37% vs. Estimativa declarada: aumento de 59%

Gap de +22 p.p. face ao real.









Q21. EM 2020, A CATEGORIA ONDE MAIS PORTUGUESES (DOS 14 AOS 75 ANOS) REFEREM TER FEITO COMPRAS ONLINE FOI:

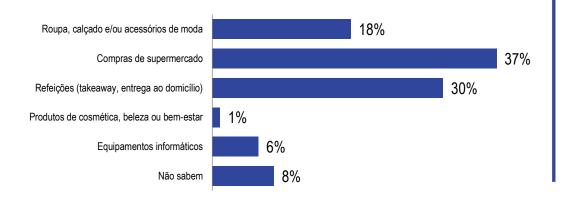
Realidade

Proporção de pessoas dos 16 aos 74 anos que utilizaram comércio eletrónico nos 3 meses anteriores à entrevista por tipo de produtos ou serviços encomendados, Portugal, 2020: **60,40%:** roupa, calçado, acessórios

(Estudo INE, Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias 2020)

https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=415621509&DESTAQUESmodo=2&xlang=pt

Perceção



Conclusão:

No que respeita aos tipos de produtos e serviços mais comprados através do canal online, os portugueses mostram-se distantes da realidade. Com efeito, os inquiridos declaram que os produtos e serviços mais comprados online foram as Compras de supermercado (37%) e as Refeições - takeaway, entrega ao domicilio (30%), quando na verdade, segundo dados do INE, a roupa, calçado e acessórios foram os produtos e serviços mais encomendados.

Os respondentes estão convictos de gastos em bens essenciais/ alimentares quando efetivamente os consumos online foram em bens de segunda necessidade, o que parece resultar do fecho das lojas físicas nestes setores.











Q22. DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA ATÉ HOJE, QUANTAS PESSOAS DIRIA QUE MORRERAM DE COVID 19?

Realidade

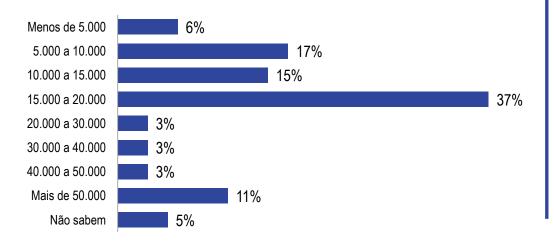
18/02/2021: 15.649

12/03/2021: 16.650

Dados DGS

https://www.cmjornal.pt/coronavirus/mapa-da-situacao?ref=DET_RodapeCoronavirus

Perceção



Conclusão:

Os resultados mostram a forte presença mediática e social da pandemia, com 37% das pessoas a balizarem corretamente o número de mortes por Covid19, sendo à distância o intervalo mais escolhido pelos inquiridos

Número real de óbitos Covid 19 à data de início da recolha de informação: 15.649.









Q23. DEPOIS DO INÍCIO DA PANDEMIA ATÉ AO MOMENTO ATUAL, QUANTOS ESTADOS DE EMERGÊNCIA DIRIA QUE JÁ TIVEMOS (CONTANDO COM AS RENOVAÇÕES)?

Realidade

No atual contexto de pandemia de covid-19 este é o décimo primeiro estado de emergência que Portugal enfrenta.

 $\underline{\text{https://expresso.pt/coronavirus/2021-02-15-Covid-19.-Novo-estado-de-emergencia-comecou-esta-segunda-feira.-Regras-de-confinamento-mantem-se}$

Perceção

Média: 10

Base: 534 (Indicam um valor)

11% não sabem

Conclusão:

Mais uma vez, os resultados evidenciam um acompanhamento muito próximo dos temas relacionados com o contexto de pandemia.

Número real à data do estudo: 11º estado de emergência vs. Estimativa declarada: 10º.









Frase analisada

As restrições de circulação entre concelhos são válidas durante todos os dias de semana, mais precisamente entre as 20h e as 05h.

Realidade Falso https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/ 2021-02-12-Circulacao-entre-concelhosproibida-a-partir-das-2000-de-hoje Verdadeiro Falso Falso Não sabem

Conclusão:

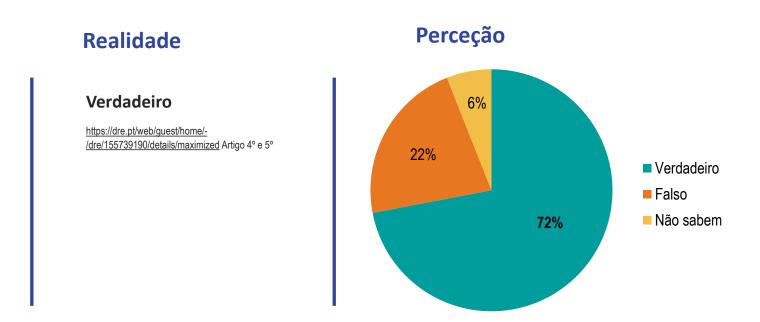






Frase analisada

Os portugueses residentes estão proibidos de viajar para fora do país em lazer, por qualquer via (rodoviária, ferroviária, aérea, fluvial ou marítima).



Conclusão:









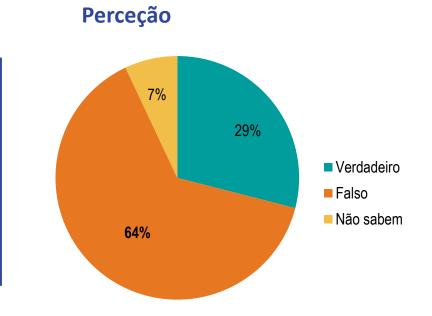
Frase analisada

Podemos comprar bebidas não-alcoólicas nos restaurantes, pastelarias e cafés, desde que em regime takeaway.

Realidade

Falso

Restaurantes, pastelarias e cafés encerrados, exceto para entregas e take-away (em centros comerciais apenas podem fazer entregas ao domicílio). Não se pode vender qualquer tipo de bebida à porta - nem sequer um café - e não se pode ficar a comer e conviver à porta destes estabelecimentos.



https://pandemiaclara.sapo.pt/

Conclusão:









Frase analisada

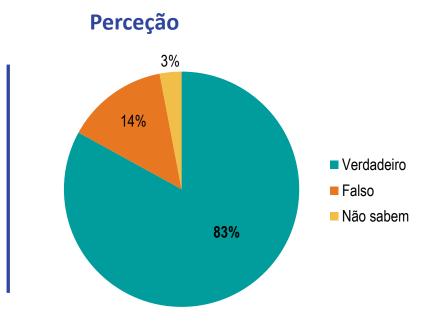
É proibido permanecer nos espaços públicos de lazer.

Realidade

Verdadeiro

"...e a proibição de permanência em espaços públicos de lazer (que podem, contudo, ser frequentados)".

https://sicnoticias.pt/especiais/coronavirus/2021-02-12-Circulacao-entre-concelhos-proibida-a-partir-das-2000-de-hoje



Conclusão:







SOBRE A IPSOS APEME

A Ipsos Apeme é a empresa de estudos de mercado do grupo Ipsos em Portugal. Resultado de uma fusão entre a Ipsos Portugal e a Apeme, conduz há mais de 30 anos projetos de conhecimento no mercado nacional e internacional, junto de consumidores e stakeholders qualificados.

Faz parte da 3ª maior empresa de estudos de mercado do mundo. A Ipsos está atualmente presente em 90 mercados e emprega mais de 18.000 colaboradores.

A equipa local utiliza metodologias especializadas, que fornecem insights poderosos sobre os hábitos, atitudes, aspirações e motivações dos cidadãos, consumidores, pacientes, clientes e funcionários. As soluções de negócio são baseadas em informação proveniente de inquéritos, de análise de social media e de técnicas qualitativas ou de observação.

www.ipsos.com/pt-pt

SOBRE OS PRÉMIOS CINCO ESTRELAS

Os Prémios Cinco Estrelas utilizam uma metodologia própria de avaliação de marcas que visa medir o grau de satisfação que os produtos e os serviços conferem aos seus utilizadores, tendo como critérios de avaliação as cinco principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores:

Satisfação pela experimentação | Relação Preço – qualidade | Recomendação | Confiança na marca | Inovação.

Esta metodologia é considerada pelas empresas de estudos de mercado como sendo muito completa e rigorosa na sua análise, vindo assim ajudar a identificar o que de melhor existe no mercado ao nível de produtos, serviços e marcas, traduzindo-se em benefícios claros, tanto para os consumidores como para as marcas vencedoras.

Para os consumidores, o selo "Prémio Cinco Estrelas" constitui uma garantia de escolhas de consumo acertadas. Para as marcas, traduz-se numa ferramenta de avaliação rigorosa e de comunicação diferenciadora.

www.cinco-estrelas.pt







